

Considerando o que estudamos sobre as relações de trabalho no Brasil, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A( ) Desde a década de 1970, agravando-se com a crise do petróleo, o modelo produtivo enfrenta significativas transformações que vêm atingir trabalhadores, o mercado de consumidores e a todo o conjunto da sociedade.
- B( ) No Brasil o neoliberalismo adentra por volta da década de 1990, como alternativa política frente aos impasses econômicos. O Estado, que até então adotava uma postura significativamente intervencionista na economia, passa por um processo de reconfiguração.
- C( ) Para os trabalhadores brasileiros da década de 1990, o neoliberalismo, além dos impactos objetivos da crise, especialmente em função do desemprego, da precarização do trabalho, dos salários e dos sistemas de proteção social, observa-se a construção de outras formas de sociabilidade marcadas por iniciativas pragmáticas de enfrentamento da crise, criando novas formas de subordinação do trabalho, ou seja, que permitam flexibilizar a produção e intensificar a produtividade do trabalho.
- D( ) Tais mudanças neoliberais aprofundam as desigualdades e ampliam o abismo que existe entre as classes.
- E( ) Todo esse quadro, desenhado a partir da década de 1990, contribuiu para ampliar a inserção da classe trabalhadora na informalidade. Esta, não encontrando espaço no mercado de trabalho formal, finda por ir ao encontro, para garantir as condições "dignas" de sobrevivência, buscar oportunidades nos setores informacionais e terceirizados. Isso os torna inicialmente, desprotegidos do amparo do Estado a partir da política contributiva da Previdência Social.

Considerando as mudanças nas relações de trabalho no Brasil, é possível perceber a elevação da taxa de desemprego, dos índices de pobreza, assim como a privatização de empresas estatais, com o pós-fordismo. Baseado no que estudamos sobre esse tema assinale a alternativa INCORRETA.

- A( ) É possível vislumbrar no mundo do trabalho contemporâneo no Brasil fatos ocasionados pelo sistema econômico vigente mundialmente, o qual é embasado e apoiado pela ordem da acumulação flexível.
- B( ) É possível vislumbrar no mundo do trabalho contemporâneo no Brasil a política neoliberal, que vai ao encontro do grande capital nesta contemporaneidade, trazendo implicações acerca do desmonte dos direitos sociais e trabalhistas para a classe trabalhadora.
- C( ) Desde o início da década de 1980, o mercado de trabalho brasileiro tem se caracterizado por uma elevada proporção de trabalhadores sem contrato formal de trabalho: em 1981, os trabalhadores sem carteira de trabalho assinada já representavam cerca de 28% da população ocupada; 38% no final dos anos 90; em 2002, estas duas ocupações (sem carteira e conta própria) representavam aproximadamente metade da força de trabalho do país.
- D( ) O Brasil alcançou uma taxa de empregos formais de 80% com a implantação do Neoliberalismo, além de uma melhoria crescente dos direitos trabalhista, sem a interferência do Estado no Mercado de trabalho.
- E( ) O Brasil alcançou uma taxa de informalidade de 40,7% no mercado de trabalho até janeiro/2020, com 38,3 milhões de trabalhadores atuando na informalidade (IBGE).